



AFONSO PENA

Dique Flutuante

Incorporação: 5 de maio de 1968.

Baixa: 30 de maio de 1997.



(Acervo: Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha)

Dique Flutuante construído nos Estados Unidos (ex *ARD-14*) e lançado ao mar em 1943. Foi cedido à Marinha do Brasil em 1961, sendo criado o Grupo de Recebimento pelo Aviso Ministerial nº 0094 de 12 de janeiro de 1962. Iniciou seus serviços em 1º de janeiro de 1963 quando realizou a docagem do Contratorpedeiro *Acre*. Foi incorporado à Marinha do Brasil pelo Aviso Ministerial nº 008 de 5 de maio de 1968 e definitivamente comprado em janeiro de 1980

Inicialmente foi denominado *Ceará*, e posteriormente, rebatizado *Afonso Pena* por meio do Aviso Ministerial nº 0876 de 20 de setembro de 1973, quando recebeu indicativo visual G25.



Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



Segunda embarcação da Marinha do Brasil a ostentar o nome Afonso Pena, em homenagem a Afonso Augusto Moreira Pena (1847-1909), 6º Presidente da República, nascido em Santa Bárbara (MG) no dia 30 de novembro de 1847. Foi deputado da Província de Minas Gerais em 1874 e eleito quatro vezes deputado geral entre 1878 e 1889, pelo Partido Liberal. Exerceu o cargo de Ministro da Guerra em 1882, da Agricultura, Comércio e Obras Públicas entre 1883 e 1884 e Ministro da Justiça em 1885. Com a morte do vice-presidente do Brasil, Francisco Silviano de Almeida Brandão, eleito, mas não empossado, Afonso Pena elegeu-se vice-presidente da República para o período 1902-1906. Em 1905 na sucessão de Rodrigues Alves, Afonso Pena foi escolhido candidato a presidência concorrendo com Nilo Peçanha, saindo vitorioso no pleito. Afonso Pena permaneceu na presidência do Brasil no período de 15 de novembro de 1906 a 14 de junho de 1909, falecendo antes do término de seu mandato, sendo substituído pelo vice Nilo Peçanha.

O navio *Afonso Pena* possuía as seguintes características: deslocamento de 5.000 t; 150,8 m de comprimento; 24,6 m de boca, dispondo para docagem de uma extensão de 97 m, com capacidade para receber navios até 3.200 t. Foi construído para operar fundeado ou na boia por tempo indeterminado. Não era autopropulsionado e movimentava-se apenas rebocado, possuindo forma de navio e dois lemes para auxiliar o reboque. Era equipado com oficina para reparos de máquinas e estruturas, alojamento para a guarnição, cozinha, lavanderia e enfermaria.

O navio foi construído para prover apoio logístico móvel aos navios da Esquadra, sendo realizado por meio de oficinas capacitadas à execução de diversos tipos de reparos, especialmente aqueles relacionados com as máquinas e as estruturas dos meios navais.

Nas praças de máquinas estavam localizados os motores geradores e demais equipamentos para os serviços de docagem, tais como conversores de solda, compressores, bombas de incêndio e água doce, grupo destilatório e caldeiras. Era equipado ainda, com dois guindastes de 10 t que executavam os trabalhos de peso e auxiliavam em serviços de docagem.

Sua lotação era de 7 oficiais e 100 praças.



Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



Em cumprimento à Portaria Ministerial nº 167, de 30 de maio de 1997, o Dique Flutuante *Afonso Pena* foi desligado da Esquadra e transferido para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Durante o período em que serviu diretamente à Esquadra, o Dique Flutuante docou 177 navios, fez 50,5 dias de mar e navegou 3.706,6 milhas.

Foram seus Comandantes:

Capitão de Corveta Antonio José de Paiva Rocha

Capitão de Fragata Guilherme Eugenio Barbosa Dumont

Capitão de Corveta Newton Ferreira Campos Junior

Capitão de Corveta Jorge Pereira Novaes

Capitão de Fragata Roberto Nogueira Machado

Capitão de Corveta Noberto Nogueira Machado

Capitão de Corveta Fernando Fernandes de Oliveira

Capitão de Corveta Mario de Almeida Vidal

Capitão de Corveta José Carlos Fernandes Leão

Capitão de Corveta Paulo Roberto Jordão Marinho

Capitão de Corveta Henrique Bosco Reis Imbassahy

Capitão de Corveta José Maria de Oliveira

Capitão de Corveta Marcus Vinícius Iorio Hollanda

Capitão de Corveta Luis Antonio Forma de Almeida

Capitão de Corveta Heitor Vieira Filho

Capitão de Corveta Almir da Silva Ferreira